

# aldeias



ALDEIAS  
DE CRIANÇAS SOS

Amor e um lar para cada criança

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL | JULHO 2019 | Nº 199 | ANO 49 | 1,00 €

Em foco

Uma tarde de sol no Meço

A tua voz

Vasco, o empreendedor

Constrói o futuro

De volta à escola!



A escola terminou...

Estamos prontos para os Dias de Sol!

## EM FOCO

Uma tarde de sol no Meco

4



## OS NOSSOS MOMENTOS

Junho já cheira a férias!  
Acorde Maior 2019  
Abril, mês da prevenção dos maus tratos na infância  
Sonhos comuns, diálogos possíveis

6



## ENTRELAÇOS

Raízes

10



## A TUA VOZ

Vasco, o empreendedor

12



## CONSTRÓI O FUTURO

De volta à escola!

14



## NOTÍCIAS DO MUNDO

Yenga e o caminho para a escola  
Visita do Presidente das Aldeias de Crianças SOS de Moçambique

16



## OS NOSSOS AMIGOS

Damos as boas-vindas ao Verão e aos novos 3000 amigos SOS!  
Deco, embaixador da Hisense, visita Aldeia SOS  
A sua herança pela proteção, por infâncias felizes

18





“...vêm todos a correr e os abraços duram horas.”

Em foco



## Uma tarde de sol no Meco

Chega o verão e com ele um dos momentos mais aguardados do ano: as férias! **É tempo de organizar as férias das 100 crianças e jovens que acolhemos.** Nos meses de julho e agosto há mais tempo para estar em família, para brincar, para ir à praia e para aprender com novas atividades. **Nas férias de verão, as nossas crianças e jovens vão até à Colónia de Férias SOS no Meco, um espaço onde todos convivem e saboreiam o verão de forma única.** Praia, jogos, atividades culturais e tempo para conversar e ser criança.

Numa tarde de muito sol, risos e brincadeiras, estivemos à conversa com quem faz tudo isto acontecer, com quem torna estes dias mágicos.



Ana tem apenas 22 anos mas, na sua experiência como monitora, já conta com quatro campos de férias no Meco. De sorriso bem rasgado e de olhar meigo, a “biju” da Colónia, como é carinhosamente tratada por todos, conta-nos o quão especiais são os dias que passa com os “nossos” miúdos.

**“O chegar aqui é sempre tão bom! O chegar é não ter braços...vêm todos a correr e os abraços duram horas.”** Mas conta-nos que nem sempre é fácil, especialmente no seu primeiro ano, em que foi preciso quebrar barreiras e ganhar a confiança de todos eles.

**“São miúdos muito difíceis de ganhar. Mas quando ultrapassei essa barreira, tudo passou a fazer sentido. Acompanhar o crescimento deles é uma das razões que me faz querer voltar todos os anos.”**

Ana confessa que há um lado que mexe muito com ela. O saber das histórias tristes por detrás de cada cara, cada sorriso e cada olhar faz com que os seus problemas sejam relativizados. Cresce-se pessoalmente e **ganha-se um coração ainda maior.** Como por exemplo, **relembra a história do Rui\***, com uma lágrima no canto do olho.

**“Eu fui com ele a primeira vez ao mar. O Rui nunca tinha ido à praia, nunca tinha visto o mar. Só me lembro de ele dizer: Tanta água, tanta água! Nunca vi ninguém tão feliz! É muito gratificante saber que fazemos a diferença na vida destas crianças!”**

\* Nome fictício para proteção da criança.

O Álvaro já faz parte da equipa técnica das Aldeias de Crianças SOS há quase 10 anos. **Trabalha na Aldeia SOS de Gulpilhares** e todos os anos acompanha a alegria das crianças e jovens da Aldeia SOS na Colónia de Férias SOS no Meco. Conta-nos que a preparação para rumar ao sul é uma loucura, ou não fossem os dias mais ansiados por todos. **“A preparação é muito engraçada porque eles falam da Colónia o ano inteiro!”** Explicamos que o tempo passado na Colónia é muito importante para as crianças e jovens.



Preparar uma colónia de férias para tantas crianças não é fácil e requer muita organização. A Corita, responsável pela organização da Colónia, e a D. Esmeralda, que já cozinha para as nossas crianças no verão há dois anos, contam-nos como ver os sorrisos destas crianças as faz esquecer o cansaço de tudo estar organizado a horas e para tanta gente.



**“Tenho 5 netos e adoro crianças, por isso fazer o que gosto e conviver com estas crianças enche-me o coração.”**, conta-nos Esmeralda.

É a D. Esmeralda e a Corita que decidem a ementa e organizam os almoços e jantares. **“Eu faço a comida aqui como se tivesse a cozinhar em casa.**

**Faço como se fizesse para os meus netos. E fico satisfeita quando os vejo a comer com vontade.”** E Corita confidencia-nos **“Ver o sorriso deles faz valer tudo a pena.”**

**Ofereça Dias de Sol e ajude-nos dar às nossas crianças, o melhor verão de todos!**

**1 Dia de Sol = 10€**

**1 Dia de Sol + Piquenique = 20€**

**1 semana na Colónia de Férias SOS = 50€**

**Mbway: 932 020 854**

**IBAN: PT50 0033 0000 500384 95952 05**

**Multibanco:**

**Entidade 21098 Refª 100 314 990 Valor (à sua escolha)**



*“...apesar das dificuldades,  
a vida também tem  
momentos doces...”*

**Os nossos momentos**



## Junho já cheira a férias!

### ALDEIA SOS DE GULPILHARES

“Férias”- palavra amplamente apreciada por miúdos e graúdos. Corresponde a um período de descanso invariavelmente curto demais, independentemente da sua duração, situação esta que se agrava quanto mais agradáveis forem os dias.

Por esta altura não existirá aluno nenhum que não sinta que este ano letivo foi longo demais. É, portanto, gigantesca a vontade de gozar umas belas férias de verão. Mas enquanto essas não chegam, aproveitam-se todas as pausas letivas da melhor forma possível. Receitas? Não há! Mas temos sugestões...

Foram quinze dias preenchidos e muito agradáveis, opinião partilhada tanto por “miúdos” como por “graúdos”. Entre as atividades realizadas, destacamos algumas.

#### Caça aos ovos

**O trabalho de equipa é essencial para a vida em sociedade.** Podemos observar exemplos disso na escola, no desporto e, sobretudo, na vida profissional. Existem alguns aspetos essenciais para que esta cooperação seja bem-sucedida. Estarem todos alinhados uns com os outros e com a sua missão e comprometidos com a tarefa a desempenhar, são alguns dos fatores chave.

Juntando o útil ao agradável, **tornámos as férias mais animadas, preparando uma típica caça aos ovos.** Formámos equipas e propusemos enigmas que forneciam as pistas necessárias à sua localização. **Com esta proposta estivemos a trabalhar competências pessoais, sociais e relacionais.** A resiliência foi compensada com a degustação de uns deliciosos ovos de chocolate. No final todos saíram vencedores!



#### Passeio de bicicleta

**Fazer o percurso da Aldeia SOS de Gulpilhares até Esmoriz** foi um grande desafio que colocou à prova a capacidade física e mental de cada um dos participantes. Tal como na vida, o caminho nem sempre é feito de terrenos fáceis e dias solarengos. Também existem subidas que cansam, chuva que nos tenta demover e vento que atrasa a nossa pedalada. Foi o que enfrentamos ao longo desta aventura, que contou com a “cereja no topo do bolo”- um **magnífico piquenique no Parque do Buçaquinho e um gelado junto à praia do Furadouro.**

Até porque, apesar das dificuldades, a vida também tem momentos doces, melhores ainda quando partilhados com amigos.

#### Peddy Paper em Aveiro

**Ao chegar ao centro de Aveiro, a primeira etapa do Peddy Paper conduziu-nos a uma saborosa experiência.** Aqui pudemos aprofundar conhecimentos acerca daquele que é o doce típico da cidade o qual, até ao momento, conhecíamos bem, mas apenas na “ótica do utilizador”. Desta feita, para além de ficarmos por dentro dos pormenores da sua confeção, pudemos ainda experimentar a arte de rechear as hóstias com o delicioso de recheio de ovo. Na hora da degustação ninguém se fez rogado a provar a deliciosa iguaria.

Mas porque esta não era uma viagem gastronómica, as etapas que se seguiram, guiaram-nos até alguns dos locais mais emblemáticos da cidade e que a tornam tão bonita e especial. **Conhecida como a “Veneza de Portugal”,** distingue-se pelos seus canais navegados por barcos coloridos e pelos seus bonitos edifícios. **Calcorreámos a baixa, naquela que poderemos designar como uma tarde muito bem passada e cuja experiência pretendemos repetir.**

## Acorde Maior 2019

### ALDEIA SOS DE BICESSE

O Acorde Maior é uma iniciativa do Village Underground, em Lisboa, na área do impacto social, que tem como objetivo criar uma banda de música com 30 jovens, dos 8 aos 18 anos.

Cada projeto proporciona aos jovens o espaço e tempo para criarem uma atmosfera de inclusão, através da colaboração, interagida e cooperação. Na conclusão do projeto existe uma atuação ao vivo para um público convidado.

Este ano, em abril, a criação do projeto teve a participação dos músicos Matay e Karlon, que, desde o primeiro dia até ao final, coproduziram, juntamente com os jovens, várias músicas originais. 4 jovens da Aldeia SOS de Bicesse participaram neste evento.



No dia 18, o grande dia esperado, foi visível o sentimento de equipa, onde todos fizeram o seu melhor, para proporcionar aos convidados uma experiência inesquecível. E conseguiram. Existiu canto acompanhado de vários instrumentos, assim como dança funaná!





## Abril, mês da prevenção dos maus tratos na infância

### PROGRAMA DE FORTALECIMENTO FAMILIAR DE OEIRAS

No âmbito do **mês da prevenção dos maus tratos na infância**, a equipa do **Programa de Fortalecimento Familiar de Oeiras realizou duas atividades de Prevenção**.

No dia 11 de abril, participámos no III Torneio Inclusivo “As crianças e jovens têm direito ao Desporto”. Foram 4 equipas com 25 participantes, todos eles vencedores! No final do Torneio, cada um dos participantes recebeu um diploma de participação onde estavam explanados os direitos das Crianças e Jovens.

Estes diplomas foram assinados pela Vereadora do Desenvolvimento Social e Saúde da Câmara Municipal de Oeiras, Teresa Bacelar, pela Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Oeiras, Elisabete Lagos, e pelo Presidente do Conselho Diretivo da nossa Associação, Jorge de Carvalho.

## Juntos comuns, diálogos possíveis

### DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

**Estamos empenhados em procurar as melhores soluções para promover a qualidade da nossa intervenção e cumprir a nossa Missão.**



Por fim, foi realizado um lanche convívio onde as crianças e jovens discutiram os lances e golos mais bonitos do torneio e os seus direitos.

No dia 13 de abril, no Gabinete da Habitação Social da Câmara Municipal de Oeiras, com o Grupo de Pais do Bairro dos Navegadores, foi realizada uma **sessão sobre “Ciberdependência e a utilização segura da internet”**, no âmbito das sessões dos “pais felizes, crianças felizes”. Nessa sessão foi também realizado um lanche e no final foi oferecido a todos a história do “Laço Azul”.

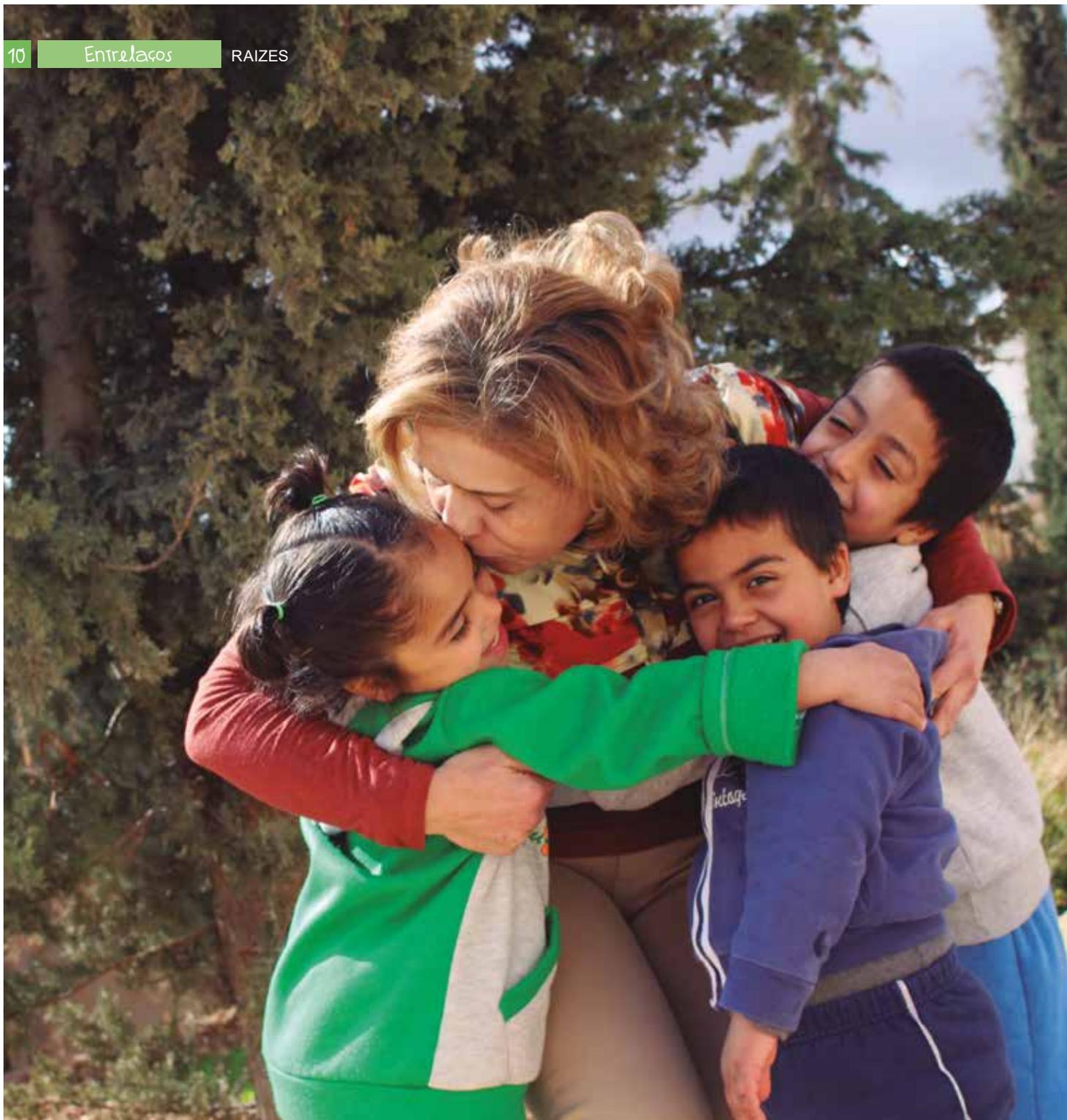


Neste sentido, acreditamos ser fundamental quer o envolvimento constante dos próprios beneficiários diretos numa lógica de empoderamento e coautoria, quer da comunidade local e outras entidades que assumem assim a sua responsabilidade social.

A criação de redes e sinergias com a Academia, onde se produz conhecimento vivo, garante-nos uma constante atualização de saberes e práticas fundamentadas.

**O Departamento Pedagógico tem vindo a desenvolver parcerias com algumas Universidades, em diferentes âmbitos:** estágios académicos, avaliação da qualidade e impacto da nossa intervenção, acompanhamento e formação dos colaboradores dos vários programas, avaliação de dinâmicas sistémicas, entre outros.

O nosso agradecimento ao Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, Escola Superior de Gestão e Tecnologia do Instituto Politécnico de Santarém e Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.



“...desenvolvimento de  
um espírito de equipa...”

Entrelaços



## Raízes

No mês de abril, em Lisboa, e no mês de maio, no Porto, decorreu a **formação inicial para colaboradores das Aldeias de Crianças SOS**. Recorrendo a uma metáfora que remete para a ideia de origem, de consolidação e de substrato, a formação “Raízes” tem como **objetivo promover a integração dos colaboradores no conjunto da Associação**, ao mesmo tempo que proporciona uma clarificação de conceitos e estruturas a operacionalizar no dia-a-dia do trabalho da Associação.

**É um momento de alinhamento de valores, princípios, história e compromisso.**



Esta formação inicial faz parte de um conjunto mais alargado de formações que o Departamento Pedagógico tem vindo a organizar durante este ano. Sendo uma formação de base comum e transversal a todos os departamentos, esta primeira edição teve a participação dos colaboradores que nos últimos dois anos iniciaram funções na Associação.



Divididos em dois grupos (um em Lisboa e outro no Porto), **cerca de quarenta colaboradores**, com as mais variadas funções e provenientes dos mais diversos programas, tiveram a oportunidade de se conhecerem melhor, de interagirem e de criar “raízes”.

**Nos planos do Departamento Pedagógico está já a realização de uma nova edição do Raízes no próximo outono, para os novos colaboradores e para aqueles que, por alguma razão, não conseguiram estar presentes nesta edição.**

Em edições futuras do “Raízes” serão também convidados a frequentar colaboradores que tenham mais anos de “casa”. Planeiam ser desenvolvidas formações de consolidação de abordagens e de temáticas (formações “Tronco”).

A edição de Lisboa teve lugar numa sala disponibilizada pelo Hotel Marriott, nosso parceiro, que amavelmente cedeu todos os recursos necessários para a realização de dois dias de formação. A edição do Porto decorreu na Atmosfera M, local onde também já se realizaram outras formações promovidas pelo Departamento Pedagógico.

**Os momentos de interação e partilha de conhecimento, intercalados com momentos de convívio e de dinâmicas de grupo, permitiram o desenvolvimento de um espírito de equipa e um sentido de missão conjunto.**





# ALDEIAS DE CRIANÇAS SOS PORTUGAL



“Devemos abraçar o  
nosso destino.”

A tua voz



## Vasco, o empreendedor

Convidamos o Vasco para um final de tarde solarengo e dois dedos de conversa. É sempre bom receber e acarinhar os “nossos” miúdos. Cresceram aqui, criaram laços familiares e amizades aqui e ainda hoje nos visitam regularmente. A nós e a Aldeia SOS que os viu crescer.

O Vasco, de sorriso envergonhado, é hoje um rapaz de 24 anos. Tímido, bastante reservado e de um enorme coração, encanta todos ao citar grandes autores sobre a vida. Gosta de ler, adora o seu cão, paixão da sua vida, e sonha um dia em ter a sua própria empresa e três filhos.

Quando chegou à Aldeia SOS de Bicesse tinha apenas 6 anos. Chegou com as duas irmãs mais velhas e na bagagem uma infância que nenhuma criança deve ter. Problemas financeiros e relacionados com alcoolismo, levaram Vasco e as irmãs até às Aldeias de Crianças SOS. Dos momentos que viveu com os seus pais biológicos, são poucas as recordações. Lembra-se de viver num prédio abandonado e pouco mais.

As suas memórias foram construídas a partir do dia em que entrou nervoso e assustado na Aldeia SOS. **“Acredito que se não fosse a Associação não seria o que sou hoje.”**, confessa. **“Percebi que tive uma segunda oportunidade de vida ao entrar na Aldeia SOS. Tive acesso a uma boa educação, cuidados de saúde e tive aquilo que considero o mais importante: referências.”**



Das grandes referências que leva para a vida, conta-nos que 5 pessoas marcaram a sua vida para sempre: a sua Mãe SOS, o Responsável pelo Programa de Autonomia, Salvador, as educadoras Sara e Sandra e o educador Tiago.

**“A Minha Mãe (SOS) foi a minha referência familiar e a nossa casa era o sítio onde me sentia seguro neste mundo. Hoje ela vive perto de mim e é uma pessoa que vou levar para o resto da minha vida. Vou jantar lá a casa muitas vezes e passeamos também. Temos uma relação muito próxima.”**



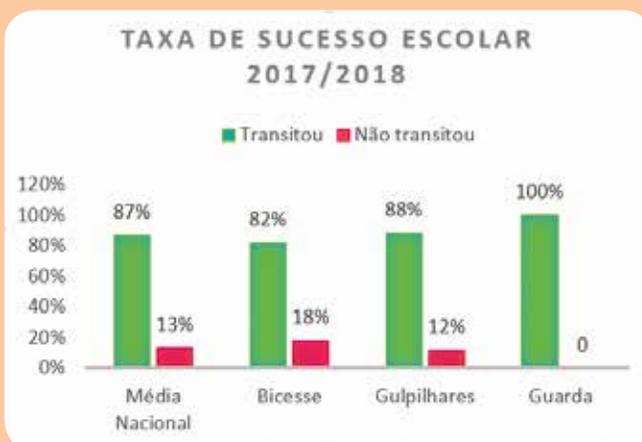
**“O Tiago foi das pessoas mais importantes da minha vida. Na escola secundária era vítima de bullying, não gostava da escola onde andava e estava prestes a desistir dos estudos quando o Tiago me mostrou outro caminho. Mudei de escola para uma escola mais calma, mais parecida comigo, para um curso mais prático, criei amizades e hoje exerço a profissão que estudei: hotelaria.”**

Quando fez 18 anos, passou a viver num dos Apartamentos de Autonomia da Associação. Diz que esse é outros dos momentos mais marcantes, pois teve o apoio do Salvador nesta etapa tão difícil para um jovem, aprendeu a gerir o seu dinheiro, gerir as contas e ser responsável.

Hoje é chefe de turno no ramo de Hotelaria, está a criar o seu próprio negócio, uma linha de roupa, mas sonha ainda mais alto. **“Um dia gostava de criar a minha própria empresa. Gostava de criar algo que melhorasse a vida dos outros.”**

Ao despedirmo-nos, dizemos um “até já” e o Vasco, com o seu ar muito tranquilo e decidido, diz-nos: **“Vou citar outro autor: Devemos abraçar o nosso destino.”**

A taxa de sucesso escolar das nossas crianças e jovens nas Aldeias SOS no ano letivo de 2017/2018 foi de 87%.



**Ajude-nos a educar! Ajude-os a sonhar!**



“Quando for grande  
quero ser mãe e médica.”

De volta à escola!

# Esta é a lista do que vou precisar para o início do ano letivo...

Os melhores alunos são os mais felizes. Queremos continuar a manter uma elevada taxa de sucesso escolar nas 100 crianças que acolhemos (87% em 2017/2018). O ambiente familiar e o nosso modelo de acolhimento nas Aldeias SOS são, sem dúvida, fatores para que as nossas crianças tenham sucesso educativo. Ajude-nos a assegurar que esta lista está presente no próximo ano letivo e que possamos garantir às nossas crianças, os pilares para um futuro feliz e repleto de sonhos!

- 7 cadernos pautados para registar os bons momentos;
- 7 cadernos quadriculados para pintar todos os quadradinhos dos dias felizes;
- 1 borracha para apagar todos os maus momentos;
- 1 afia para continuar a crescer feliz;
- 1 régua para medir a minha felicidade;
- 1 transferidor para continuar a dar voltas no colo da mãe;
- 1 compasso para fazer o círculo da alegria;
- 1 estojo para guardar todos os meus sonhos;
- 1 calculadora não gráfica para poder multiplicar a alegria os meus irmãos.



## CONTRIBUA PARA O FUTURO DAS NOSSAS CRIANÇAS!

O seu apoio ajuda-nos a garantir a felicidade e um ensino de qualidade, adequado às necessidades de cada uma delas. Muito Obrigado!



Sim, quero ajudar nas despesas de educação das crianças com um donativo no valor  €.

Nome

Morada

Localidade

C. Postal

Tlf | Tlm

N. Contribuinte

Email



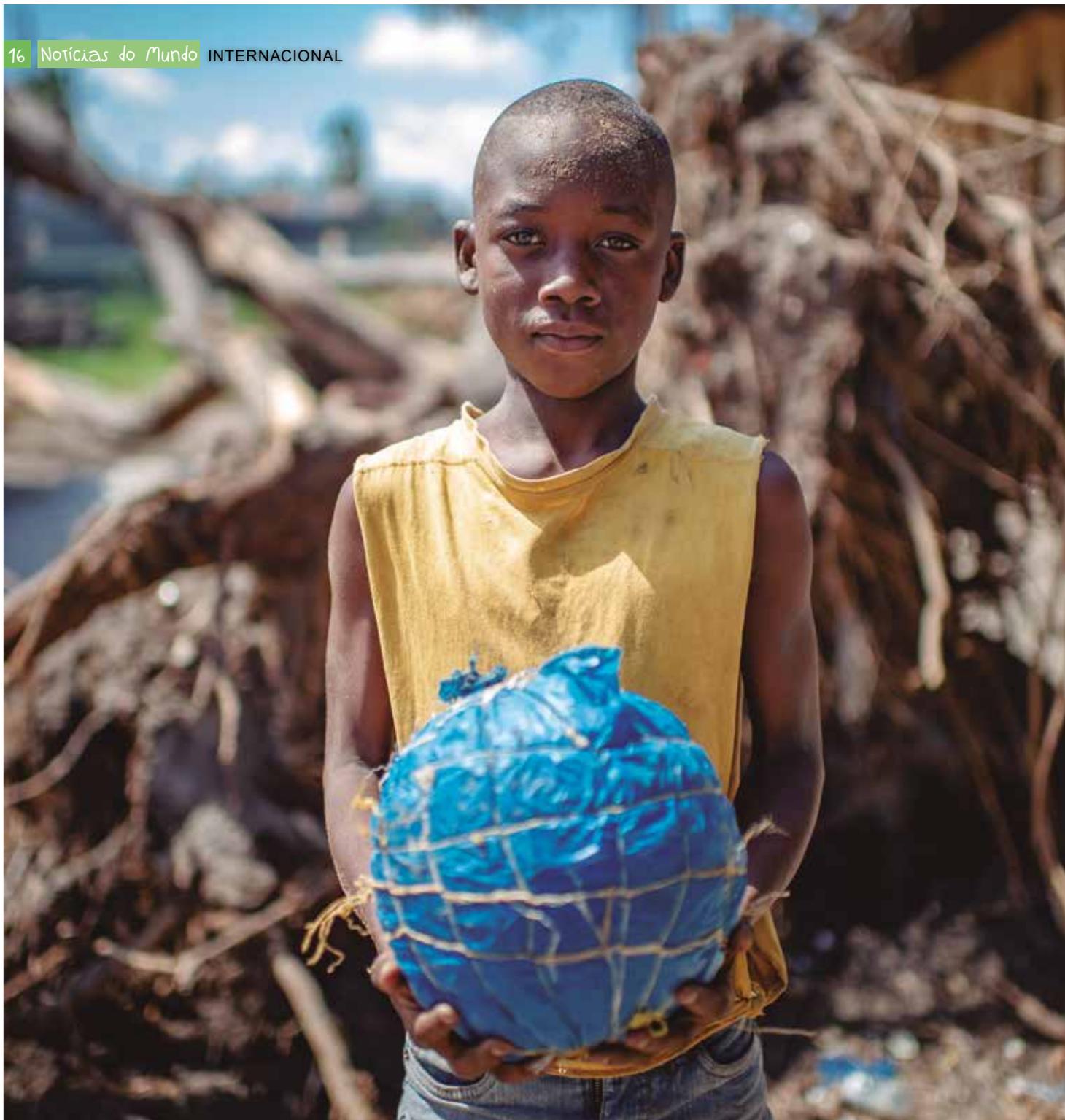
**MBWAY:**  
932 020 854

**IBAN:**  
PT50 0033 0000 50038495952 05

**Pagamento Via Multibanco** (Opção "Pagamento de Serviços")  
ENTIDADE 21098 Refª 100 314 999 **VALOR** à sua escolha

Se não quiser enviar este cupão, basta fazer o seu donativo e enviar-nos o comprovativo identificado com nome e NIF para [portugal@aldeias-sos.org](mailto:portugal@aldeias-sos.org), para emissão do recibo.

Se preferir, pode ainda optar pelo donativo online, no nosso site.



“ Cerca de 4000 crianças e jovens estão a ser também acompanhadas. ”

Notícias  
do Mundo



## Yenga e o caminho para a escola

### História inspiradora que nos chega do Malawi

**Yenga, de 9 anos, atravessa esta ponte de madeira a caminho da escola todos os dias.** Vai para a Escola Primária de Wala em Blantyre, no Malawi, e está no quarto ano. Demora cerca de 20 minutos para chegar. **Contudo, a sua vida mudou.**

Quando o Ciclone Idai atingiu esta área em março, a ponte desmoronou e Yenga teve que começar a fazer um caminho mais longo, passando por duas aldeias, levando cerca de uma hora para chegar às aulas.

**Depois da tempestade, a comunidade uniu-se e reconstruiu a ponte,** que não é apenas útil para as crianças que frequentam a escola, mas para a comunidade como um todo.



O ciclone Idai, acompanhado de chuvas e ventos fortes, afetou mais de 800.000 pessoas, provocando o **deslocamento de mais de 19.000 famílias no Malawi.** A poderosa tempestade também atingiu Moçambique e Zimbabué.

## Visita do Presidente das Aldeias de Crianças SOS de Moçambique

No passado dia 15 de maio, **recebemos o Presidente das Aldeias de Crianças SOS de Moçambique na nossa sede.** Adamo Valy contou-nos os momentos de tragédia que se viveram aquando da chegada do ciclone Idai à cidade costeira da Beira. Falou-nos da **resiliência e da garra do povo moçambicano** e da ajuda humanitária que chegou prontamente.

O problema maior, conta-nos, foi a falta de coordenação da ajuda humanitária das várias organizações que estão no terreno.



Na Aldeia SOS da Beira, as casas mantiveram-se intactas, muito graças à sua excelente construção. **As 147 crianças que vivem na Aldeia SOS e as Mães SOS ficaram a salvo** e sabiam como atuar, uma vez que, quer os técnicos, quer as crianças, já tinham participado num Programa e treino para emergências.

Neste momento, **a maior preocupação das equipas de emergência das Aldeias de Crianças SOS em Moçambique passa por acompanhar mais de 700 famílias,** muitas delas que já eram acompanhadas pelo Programa de Fortalecimento Familiar. **Cerca de 4000 crianças e jovens estão a ser também acompanhados,** sendo ainda as prioridades:

- Assistência médica e psicológica para colaboradores, crianças e famílias;
- Abrigo para pessoas deslocadas: estima-se que quase 90% da população da cidade da Beira tenha sido afetada;
- Bens alimentares;
- Água potável e saneamento.

Aproveitámos a visita para entregar pessoalmente um cheque no valor de 7000€, valor angariado junto dos nossos doadores que prontamente contribuíram para a nossa Campanha de Emergência que decorreu no mês de abril.

Muito obrigado pela generosidade!



*“...para que as crianças  
cresçam felizes...”*

# Os nossos Amigos



## Damos as boas-vindas ao Verão e aos 3000 novos Amigos JOI

O Verão chegou e com ele damos às boas-vindas aos 3000 novos Amigos SOS que se juntaram a nós no primeiro semestre deste ano através das nossas equipas do Projeto Face to Face nas ruas de Portugal, equipas Porta a Porta e também pelo telefone. Queremos agradecer às nossas equipas por todo empenho, compromisso e responsabilidade em representar a nossa Organização.

**Um especial obrigado a todos os Amigos SOS que aceitaram o convite para fazerem parte da Maior Família do Mundo e por nos ajudarem a dar Amor e um Lar às 380 crianças e jovens que apoiamos e protegemos nas Aldeias de Crianças SOS.**

Convidamos a nossa colaboradora Ariela Rezende, Assistente do projeto Face to Face, a dar o seu testemunho.

*“O primeiro contacto com as Aldeias de Crianças SOS foi o suficiente para ganhar o meu coração e fazer com que a minha única vontade fosse vestir a camisola e entrar para as equipas de angariação de fundos.*”



***Dentro do projeto entendi o verdadeiro sentido de transformar o mundo com as minhas próprias mãos. Faça chuva ou faça sol, as nossas equipas do Face to Face estão todos os dias nas ruas para abordar o maior número de pessoas e dar voz às nossas crianças. Queremos que as pessoas se apaixonem por esta causa, tanto quanto nós somos.***

***Ser Face to Face é saber acreditar, resistir, apoiar, ser equipa e sorrir. É a luta diária e concreta para que as crianças cresçam como deveriam crescer em todos os cantos do mundo: felizes!”***

## Deco, embaixador da Hisense, visita Aldeia JOI

A empresa chinesa Hisense, no âmbito do patrocínio da final da Liga das Nações, **decidiu associar-se a uma causa solidária, escolhendo as Aldeias de Crianças SOS para fazer um donativo de eletrodomésticos.**

No dia **9 de junho**, para formalizar a entrega do donativo, o Presidente do Conselho Diretivo das Aldeias de Crianças SOS, Jorge de Carvalho, e o nosso Secretário-geral, Luís Cardoso Meneses, receberam a representante da marca, Jing Pang, e o embaixador da marca, o ex-jogador Deco, na nossa Aldeia SOS em Gulpilhares.

O momento foi ainda marcado por um jogo de futebol, onde as nossas crianças e jovens tiveram a oportunidade de jogar com o craque da bola e ex-jogador da Seleção Nacional.

O Dia terminou em grande com Deco a assinar várias bolas de futebol e camisolas para felicidade das crianças e jovens que participaram na atividade e Portugal a ganhar a Liga das Nações!



# A SUA HERANÇA

Pela proteção.

Por infâncias felizes.



***“...Assim estou a ajudar uma instituição cheia de crianças, que são também como se fossem meus sobrinhos! É indispensável para estas crianças o apoio de amigos e pessoas mais velhas, que cuidem delas. Sempre gostei muito de crianças. Nunca tive filhos, por isso fico feliz por ajudar todas elas.”***

**Dra. Maria Helena Mendes Pinto**

É com enorme emoção que deixamos a nossa palavra de agradecimento e reconhecimento sinceros, pelo ato de tão grande generosidade na doação de parte da sua herança às Aldeias de Crianças SOS.

## Questões? Nós esclarecemos...

### Como incluir as Aldeias de Crianças SOS na herança?

Só podem ser deixados às Aldeias de Crianças SOS, os bens que excedam a quota indisponível (legitimária), ou seja, apenas 1/2 da herança (se tiver cônjuge, mas não tiver filhos, ou se tiver somente um filho e não cônjuge) ou 1/3 (se tiver filhos e cônjuge).

Para o efeito deverá fazer um testamento, onde pode estabelecer que, aquando da morte, uma parte da sua herança ou um determinado bem ou montante em dinheiro devem ser atribuídos às Aldeias de Crianças SOS Portugal.

O testamento é um ato pessoal, só pode ser feito pelo próprio e deve exprimir claramente a vontade do testador. Sem prejuízo, quando se trate de testamento público, isto é, outorgado perante o Notário, deve ser feito perante 2 testemunhas.

As disposições são válidas salvo se forem contrárias à lei, à ordem pública ou ofensivas dos bons costumes ou se o testador não tiver exprimido de forma clara a sua vontade (caso em que são nulas).

### Gostaria de obter mais informações?

A Filipa, da nossa equipa, está disponível para esclarecer as suas dúvidas e dar-lhe todas as informações sobre como pode incluir as Aldeias de Crianças SOS no seu testamento.

#### Contato

Filipa Morais Santos  
filipa.morais@aldeias-sos.org  
213 616 950 | 961 857 252

Aldeias de Crianças SOS  
R. José Dias Coelho 40 R/C  
1300-329 Lisboa



# As nossas Empresas JOJ



Fundação **Bechgaard**

**Jerónimo Martins**



**DēLonghi Group**

**Allianz**  Seguros



Agradecemos também às nossas empresas solidárias:  
Generis, Filkemp, Sidul e Wider Property.

## As nossas sugestões



### Parque Biológico de Gaia



Vila Nova de Gaia  
Todos os dias das 10h às 18h  
(horário de Verão)

**Preço:** entre 1€ a 3€ (bilhete de família por 7,5€)

O Parque Biológico de Gaia é uma pequena reserva natural que merece uma visita em família. Pelos animais que o habitam. Pela magnífica paisagem. Pela tranquilidade. Pela vegetação luxuriante. Pelos vestígios rurais. E porque os miúdos vão adorar lá ir!

**Morada:** Rua da Cunha , 4430-757 Avintes (Vila Nova de Gaia)  
**Telefone:** +351 227 878 120

### Passadiços do Paiva



Aveiro  
Todos os dias

**Preço:** Gratuito para crianças até aos 11 anos.  
Adultos e crianças a partir dos 12 anos - 1€ a 4€

8 km que proporcionam um passeio inesquecível, rodeado de paisagens de beleza ímpar, num autêntico santuário natural, junto a descidas de águas bravas e espécies em extinção na Europa.

**Morada:** Os Passadiços do Paiva localizam-se na margem esquerda do Rio Paiva, no concelho de Arouca, distrito de Aveiro.

**Reservas:** [passadicosdopaiva.pt](http://passadicosdopaiva.pt) / 256 940 258

Procuramos corações  
generosos que queiram  
participar mais ativamente  
na vida da Associação!

Sabia que se pode candidatar a  
Sócio?

A Filipa, da nossa equipa, está disponível para  
esclarecer todas as suas dúvidas.

Contato:

Filipa Morais Santos  
[filipa.morais@aldeias-sos.org](mailto:filipa.morais@aldeias-sos.org)  
213 616 950 | 961 857 261



*Ajude-nos a educar!*

*Ajude-os a sonhar!*





Boas  
Férias!

# Amor e um Lar para cada criança

Rua José Dias Coelho, 40 r/c dto  
1300-329 LISBOA  
T. 213 616 950  
[portugal@aldeias-sos.org](mailto:portugal@aldeias-sos.org)



Faça um donativo  
PT50 0033 0000 500384 95952 05  
MB Way 932 020 854

[www.aldeias-sos.org](http://www.aldeias-sos.org)